



Acompanhamento das Expectativas Econômicas

02/06/2025

O Boletim Focus divulgado nesta segunda-feira trouxe uma forte revisão para baixo nas projeções de inflação e uma leve redução na expectativa de crescimento. O PIB cresceu 1,4% no primeiro trimestre de 2025 (2,9% em relação ao mesmo período de 2024), resultado levemente abaixo da mediana das projeções do mercado (1,5% t/t e 3,1% a/a). A principal decepção veio do setor de serviços, que avançou apenas 0,3%. Por outro lado, agropecuária (12,2%) e indústria (-0,1%) vieram em linha com o esperado.

Pelo lado da demanda, o consumo das famílias cresceu 1,0% na margem com ajuste sazonal, revertendo a queda de 0,9% registrada no 4T24, ainda que abaixo das expectativas. A formação bruta de capital fixo

avançou 3,1%, impulsionada pela importação de plataformas de petróleo. Exportações e importações também contribuíram positivamente, com altas de 2,9% e 5,9%, respectivamente.

No mercado de trabalho, a taxa de desemprego caiu para 6,6% no trimestre encerrado em abril, abaixo da projeção de 6,9%. A queda foi resultado do aumento do nível de ocupação, mesmo com a ampliação da força de trabalho. A massa salarial real efetiva recuou 0,1%, mas os dados continuam sinalizando resiliência. O único sinal de moderação veio do salário real efetivo, que se manteve estável na margem, com ajuste sazonal.

Apesar do desempenho da atividade econômica e do

mercado de trabalho próximos às expectativas, o Focus ajustou levemente para baixo a projeção de crescimento do PIB em 2025, de 2,14% para 2,13%. Para 2026, a estimativa foi revisada de 1,70% para 1,80%. A revisão negativa deste ano pode refletir os impactos do aumento do IOF sobre operações de crédito, câmbio e seguros, medida que eleva o custo de capital – com efeito equivalente a uma Selic de 15,25% ao ano – e tende a enfraquecer a atividade econômica.

No campo inflacionário, o IPCA-15 de maio avançou 0,36%, abaixo da mediana das projeções (0,44%). Em 12 meses, o índice acumula alta de 5,4%, frente a 5,5% em abril. As maiores surpresas de baixa vieram de alimentação no domicílio e serviços de conserto de automóveis, que também puxaram para baixo os núcleos, especialmente os serviços subjacentes. Ainda que a leitura qualitativa tenha sido favorável, os núcleos permanecem em níveis elevados. Com isso, a mediana das projeções para o IPCA em 2025 recuou de 5,50% para 5,46%, permanecendo em 4,50% para 2026. O IGP-M manteve trajetória de queda, passando de 4,79% para 4,25% neste ano, com estabilidade em

4,60% para 2026.

Do lado fiscal, o setor público consolidado registrou superávit primário de R\$ 14,1 bilhões em abril. Pela metodologia do Banco Central, o governo central apresentou superávit de R\$ 16,2 bilhões, abaixo dos R\$ 17,8 bilhões informados pelo Tesouro Nacional. Em 12 meses, o resultado primário consolidado passou de déficit de 0,1% do PIB em março para equilíbrio (0,0%) em abril, com superávit de 0,1% no governo central e estabilidade entre estados, municípios e estatais. A dívida bruta do governo geral avançou de 75,9% para 76,2% do PIB, enquanto a dívida líquida subiu de 61,6% para 61,7%. O déficit nominal em 12 meses, excluindo swaps, manteve-se em

7,5% do PIB, refletindo o avanço das despesas com juros, de 7,4% para 7,5% do PIB. Com isso, a mediana das projeções para a dívida líquida do setor público subiu de 65,70% para 65,80% do PIB em 2025, e de 70,10% para 70,13% em 2026. Por outro lado, a melhora nas expectativas fiscais resultou em leve revisão para baixo no déficit nominal previsto para 2025 (de 8,93% para 8,89% do PIB), com manutenção em 8,50% para 2026.

A primeira semana de junho começa com uma agenda carregada de dados relevantes para os mercados globais. No Brasil, a segunda-feira (02/06) tem como destaques a divulgação do Boletim Focus e do PMI industrial. No entanto, o principal evento do dia será o discurso do presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, que pode trazer novos sinais sobre os rumos da política monetária dos Estados Unidos. Na terça-feira (03/06), o destaque doméstico será o IPC-Fipe. Já na quinta-feira (05/06), Brasil e EUA divulgam suas balanças comerciais. A semana se encerra com uma sexta-feira (06/06) ainda movimentada, com

atenção voltada ao IGP-DI e ao Índice de Preços ao Produtor no Brasil.

Notas	Variável	Realizado 2024	Realizado 2025	Realizado 12 meses	Valores projetados para 2025					Valores projetados para 2026				
					Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano	Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano
					30/05/25	23/05/25	02/05/25	28/02/25	05/01/24	30/05/25	23/05/25	02/05/25	28/02/25	05/01/24
2	PIB	3,40%	2,85%	3,47%	2,13%	2,14%	2,00%	2,01%	2,00%	1,80%	1,70%	1,70%	1,70%	2,00%
2	PIB Indústria	3,28%	2,40%	3,12%	1,63%	1,70%	1,50%	1,50%	1,88%	1,45%	1,40%	1,40%	1,37%	1,94%
2	PIB de Serviços	3,67%	2,09%	3,31%	1,90%	1,90%	1,80%	1,90%	1,95%	1,80%	1,70%	1,70%	1,70%	1,95%
2	PIB Agropecuário	-3,21%	10,17%	1,82%	6,00%	6,00%	5,90%	0,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
1	IPCA	4,83%	2,48%	5,53%	5,46%	5,50%	5,53%	5,65%	3,50%	4,50%	4,50%	4,51%	4,40%	3,50%
1	IGP-M	6,54%	1,23%	8,51%	4,24%	4,79%	4,98%	5,60%	3,98%	4,60%	4,60%	4,52%	4,52%	4,00%
1	SELIC	11,77%	14,15%	11,56%	14,75%	14,75%	0,00%	15,00%	8,50%	12,50%	12,50%	0,00%	12,50%	8,50%
1	Câmbio	6,19	5,66	5,72	5,80	5,80	5,86	5,99	5,00	5,90	5,90	5,91	6,00	5,10
1	Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	61,48%	61,70%	61,40%	65,80%	65,70%	65,80%	65,86%	66,40%	70,13%	70,10%	70,18%	70,33%	69,50%
1	Conta Corrente (em US\$ bi)	-61,19	-21,43	-68,50	-56,00	-56,00	-55,90	-52,50	-43,00	-52,47	-52,90	-52,90	-50,00	-43,55
1	Balança Comercial (em US\$ bi)	65,84	14,91	56,65	75,00	74,75	75,00	76,80	66,59	78,55	78,50	78,60	79,05	68,50
1	Investimento Direto no País (em US\$ bi)	71,07	27,28	69,84	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	74,50	78,00
1	Preços Administrados	4,66%	2,13%	4,72%	4,57%	4,57%	4,63%	4,99%	4,00%	4,29%	4,29%	4,28%	4,19%	3,53%

Fontes: SGS (BCB) e SIDRA (IBGE). Data de corte: 30/05/2025

Notas: 1- dados até abril/25; 2- dados até março/25

Vide nota de referência de período.



Dúvidas?

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS - SUESP
estudos@cnseg.org.br